

ATA REUNIÃO: Comitê Tubulações – Grupo de Trabalho Comunicação e Marketing
Data: 30 de agosto de 2016
Horário: 10h00min

Presentes: Sinésio Baccan – OWENS CORNING, Bruno Zanatta – VETRO, Jorge Zapata – NOVAPOL, Rodrigo Oliveira – ROYAL, Reginaldo Domingues – AMERON POLYPLASTER, Janildo Carvalho – TEXIGLASS, Evaldo Mota – ASHLAND, Ricardo Tomazello e Marcel Dalposso – JOPLAS, Igor Bolorino e Arnaldo Gatto – ENGECOM, Antônio Carnizelli – POLYNT, Márcio Bozzo – ARTENAFEX, Luciano Silveira – KUKDO, Mary Helen Vettori – REICHHOLD, Lucas Camatta e Paulo Camatta - ALMACO.

Ausências justificadas:

Abertura:

Paulo – iniciou a reunião às 10h00min agradecendo a presença de todos e solicitando uma breve apresentação de cada um para o grupo.

1. Assuntos abordados

1.1: Paulo Camatta reiterou aos presentes sobre o procedimento de trabalho sugerido para o Comitê Tubulações, que será baseado no padrão utilizado no Comitê Automotivo e no Comitê Eólico, ou seja, na criação de um grupo de trabalho composto por especialistas em várias áreas do setor de compósitos, que juntos realizarão apresentações nas empresas saneamento, com foco nas necessidades e questionamentos de cada uma;

1.2: Paulo Camatta sintetizou a todos sobre o sucesso do Tech Day realizado na empresa GE, referente aos trabalhos do Comitê Eólico;

1.3: Paulo Camatta explicou aos presentes que os objetivos dessa reunião consistiam em iniciar a montagem da apresentação padrão a ser utilizada pelos membros do comitê nas visitas as empresas de saneamento, bem como receber membros da SANEPAR, que seriam contatados pelo Sr. João Trivelato, para esclarecer o comitê das necessidades, questionamentos e possíveis problemas que o setor de saneamento vem enfrentando com os materiais compósitos. Concluindo que, infelizmente, não recebemos nenhum retorno por parte do Sr. João Trivelato sobre a disponibilidade dos mesmos, e por esse motivo, estaremos focando os trabalhos de hoje somente na elaboração da apresentação padrão, com base nos conhecimentos compartilhados especialmente pelos transformadores atuantes no setor;

1.4: Evaldo Mota enfatizou que esse comitê possui condições para trabalhar na apresentação padrão enquanto não conseguimos a participação de membros de empresas atuantes no setor de saneamento;

1.5: Rodrigo Oliveira concordou com Evaldo Mota, complementando que os transformadores possuem o conhecimento que precisamos em relação às demandas e os problemas enfrentados com as empresas de saneamento;

1.6: Marcel Dalposso sugeriu que o Comitê não priorize contatos inicialmente com a SABESP, devido a sua relação crítica com o setor de compósitos;

1.7: Antônio Carnizelli elucidou que a grande missão do comitê será demonstrar para as empresas de saneamento o grande potencial dos compósitos em relação aos materiais concorrentes;

1.8: Igor Bolorino alvitrou que grande parte das falhas nos tubos em compósitos, ocorre durante suas instalações e especificações, finalizando que os trabalhos de informação sobre o manejo durante a instalação dos tubos são essenciais para o usuário final do produto;

1.9: Reginaldo Domingues sugeriu que seria interessante constar na apresentação padrão a abordagem de preços no mercado de tubos em compósitos juntamente com suas especificações técnicas, com o intuito comparativo com os demais materiais concorrentes;

1.10: Paulo Camatta juntamente com Evaldo Mota, responderam que podemos utilizar um valor padrão de mercado nas apresentações, contudo não seria correto utilizar preços especificados por fabricante;

1.11: Márcio Bozzo questionou qual é a representatividade que os transformadores membros desse Comitê possuem no setor de tubos em compósitos, com o intuito de verificar se a grande maioria já está alinhada com os trabalhos do mesmo;

1.12: Marcel Dalposso esclareceu que a representatividade atual dos transformadores membros do comitê, corresponde de 90 a 95% do mercado de tubos em compósitos;

1.13: Paulo Camatta deu início a demonstração da apresentação padrão antiga sobre Tubos em Compósitos, auxiliando nas dúvidas e observações apontadas pelos presentes;

1.14: Jorge Zapata aconselhou a todos que considerem a questão política como um foco importante nos trabalhos além da parte técnica e comercial, pois precisamos ter um bom "approach" com as grandes lideranças do setor, senão pouco adiantará um forte trabalho de informação e divulgação se quem tem a palavra final não se convencer ou mudar de opinião, citando um caso similar que ocorreu na América Latina onde após 5 anos de fortes trabalhos, ainda não se conseguiram um resultado esperado devido a alta resistência por parte das lideranças do setor;

1.15: Ricardo Tomazello replicou que já existiu uma barreira política no setor de tubos, entretanto a mesma se rompeu há alguns anos;

1.16: Arnaldo Gatto comentou que enquanto os transformadores do setor de tubos em compósitos continuarem brigando entre si, depreciando a qualidade de seus produtos por melhor preço e conseqüentemente queimando o já pequeno mercado que possui, jamais iremos progredir em nossos objetivos. Finalizando que o setor precisa se unir e trabalhar em sinergia se quiser ganhar mercado em cima dos materiais concorrentes;

1.17: Evaldo Mota comentou que ainda existe a prática no mercado da área comercial de falar que o tubo do fabricante A é péssimo, e o meu fabricante B é excelente. Concluindo que Isso realmente prejudica o mercado e conseqüentemente o material;

1.18: Paulo Camatta concordou que a área comercial/técnica não deveria apresentar este comportamento, sugerindo que este comitê poderia criar um Termo de Conduta a ser aprovado e seguido pelos membros transformadores do comitê;

1.19: Janildo Carvalho expendeu que o comitê necessita apresentar as soluções em compósitos para as pessoas certas nos lugares certos, uma vez que todos os membros concordam que os materiais compósitos são superiores aos materiais concorrentes, tanto na qualidade quanto nos preços;

1.20: Paulo Camatta dilucidou que um trabalho de Lobby no comitê pode ser uma alternativa válida, desde que os membros do comitê, especialmente os transformadores, trabalhem em completa sinergia juntamente com uma apresentação bem elaborada, explanando de forma direta, transparente e didática as necessidades do setor;

1.21: Ricardo Tomazello recomendou que a ALMACO realizasse uma edição da apresentação padrão antiga, resumindo os módulos que não seriam de muito interesse e atualizando as demais informações contidas nos demais tópicos, encaminhando assim a versão final aos membros do comitê para análise;

1.22: Paulo Camatta retorquiu que não seria possível realizar a edição total por parte da ALMACO, pois a mesma contém módulos técnicos muito específicos que não seríamos capazes de editar por falta de conhecimento, concluindo que o ideal seria que os módulos fossem divididos entre os membros do comitê que possuem o conhecimento necessário para revisá-los, e realizarem as edições pertinentes para depois encaminhar os mesmos para a ALMACO realizar a edição final;

1.23: Marcel Dalposso sugeriu que o comitê elaborasse um cronograma de atividades com algumas metas já definidas;

1.24: Paulo Camatta integrou que conforme definição do Conselho Gestor ALMACO, todos os Comitês que visam realizar trabalhos externos, as Empresas participantes devem assinar um termo de adesão e compromisso junto à ALMACO, ao qual inclui o pagamento de uma taxa única de R\$ 500,00 como ajuda de custo para realização dos trabalhos, bem como para a montagem do kit ALMACO, composto de camisetas e cartões de contato, que serão distribuídos entre os especialistas que irão compor o Grupo de Trabalho do Comitê nos dias das apresentações nas empresas de saneamento, ressaltou também que visitas realizadas às Empresas de saneamento, até um raio de 100km da sede da ALMACO não haverá nenhum custo adicional, mas quando superior a esta área os custos de locomoção e demais despesas de um profissional da Entidade devem ser rateadas de forma igualitária por todas as Empresas participantes. Concluindo que todos os interessados em continuar os trabalhos no comitê devem encaminhar, devidamente preenchido e assinado, o Termo de Adesão que será disponibilizado juntamente com a esta ata de reunião.

2. Definições:

2.1: Foi definido o seguinte cronograma de trabalhos a serem realizados no Comitê Tubulações:

- **01/09** – Envio da apresentação padrão antiga para edição por parte dos membros do comitê;
- **15/09** – Entrega dos módulos revisados para a realização da montagem e edição final por parte da ALMACO;
- **20/09** – Reenvio da apresentação final a todos os membros para considerações e observações;
- **04/10** – Reunião de ajustes e revisão final da apresentação padrão;
- **30/10** – Prazo Limite para agendamento de visita e apresentação em alguma empresa de Saneamento;

2.2: ALMACO deve encaminhar Termo de Adesão referente aos trabalhos do Comitê Tubulações para o devido preenchimento dos membros interessados;

2.3: Membros do comitê devem encaminhar a ALMACO a relação de contatos internos nas empresas de saneamento para futuros contatos e agendamentos de visitas por parte da ALMACO;

2.4: Data da próxima reunião prevista para o dia 04 de Outubro as 10h00min no CETECOM.

Paulo encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

São Paulo, 30 de Agosto de 2016.

Paulo Camatta
GE. ALMACO